



O MARCO ILUMINADO DO ARALUME

CONTEXTO

A fundação da Associação Cultural Pedra do Reino (ACPR), há 30 anos, representa não apenas a institucionalização da Cavalgada, mas também um grito de resistência.

Idealizada pelo cavaleiro sonhador Ernesto Sávio, a ACPR elevou a Cavalgada à Pedra do Reino a um marco de preservação da memória e de valorização da identidade pernambucana.

O desafio foi partir desse legado e traduzi-lo em narrativa criativa. Um trabalho que exigiu rigor poético no texto e precisão simbólica na ilustração, unindo o verbal e o visual para reafirmar toda a força da Cavalgada como expressão cultural singular de Pernambuco.

CONCEITO

O mote “O Marco Iluminado do Aralume” nasce de uma leitura poética e simbólica.

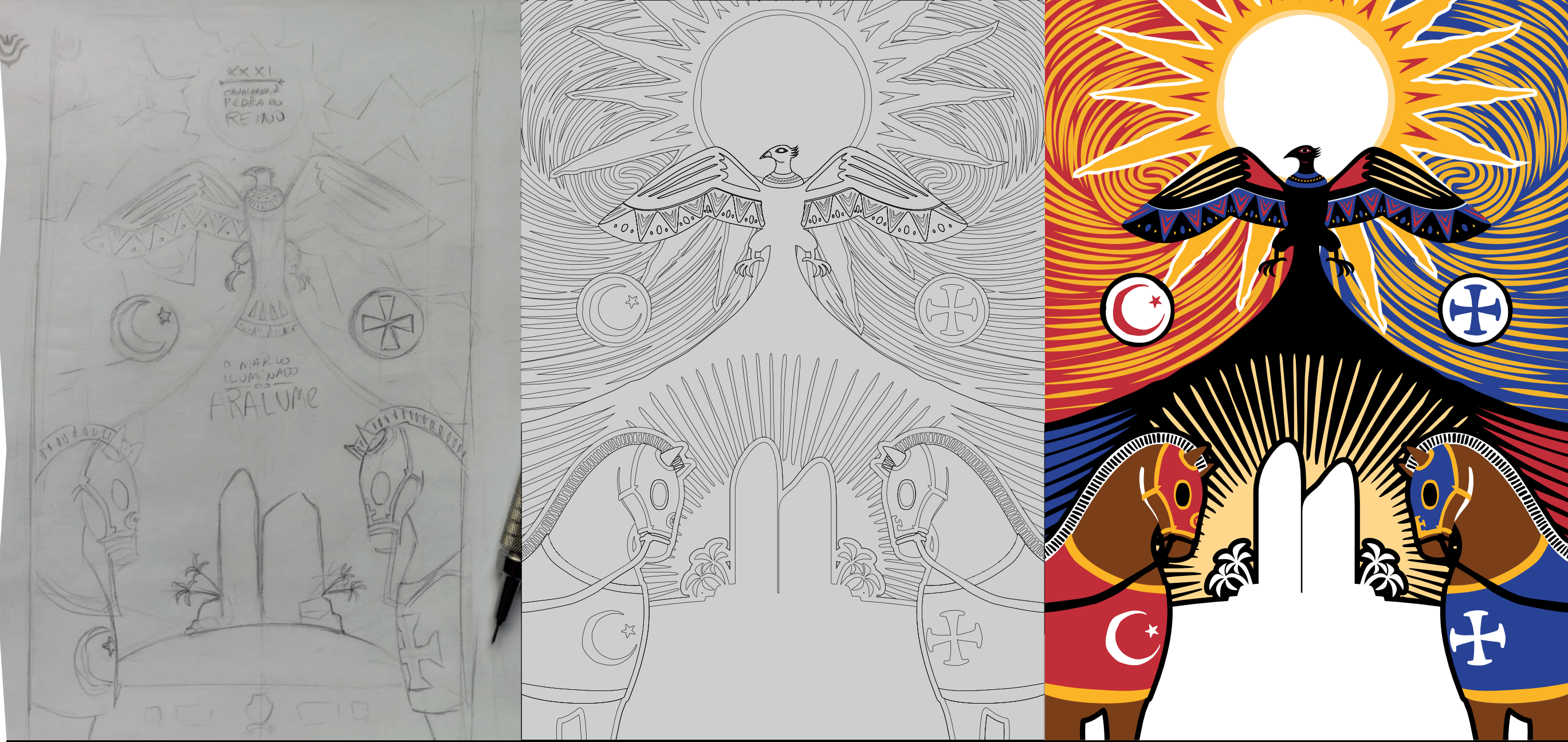
O “Marco Iluminado”, citado por Ariano Suassuna no poema “A Infância”, representa inspiração e transcendência. Metaforicamente, simboliza a origem da ACPR: um salto do popular para o institucional, garantindo sua preservação e continuidade como expressão da identidade pernambucana.

Já “Aralume”, que combina “Ara” (pedra) e “Lume” (luz), significando “pedra que reluz”, conecta-se diretamente à Pedra do Reino, ao Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta e à música armorial, em especial ao segundo LP do Quinteto Armorial (1976), que homenageia o legado de Suassuna com uma sonoridade profundamente enraizada no sertão.

Assim, o conceito une literatura, música e tradição, reafirmando a ACPR como um sol que ilumina a memória e mantém viva a cultura do Reino Encantado.

CRIAÇÃO

A ilustração foi concebida como tradução visual da ideia. Inspirada na estética do Movimento Armorial, combina referências eruditas e populares para representar a Cavalgada como manifestação singular da identidade sertaneja.



ARMORIAL

Os elementos reforçam a fusão entre erudito e popular, característica central do Movimento Armorial idealizado por Suassuna.



CORES

Azul e Encarnado remetem aos reisados, enquanto amarelo e preto simbolizam a força da luz sertaneja, o fogo da fé popular e a dualidade entre luz e sombra, vida e morte, tão presentes na obra de Ariano Suassuna.



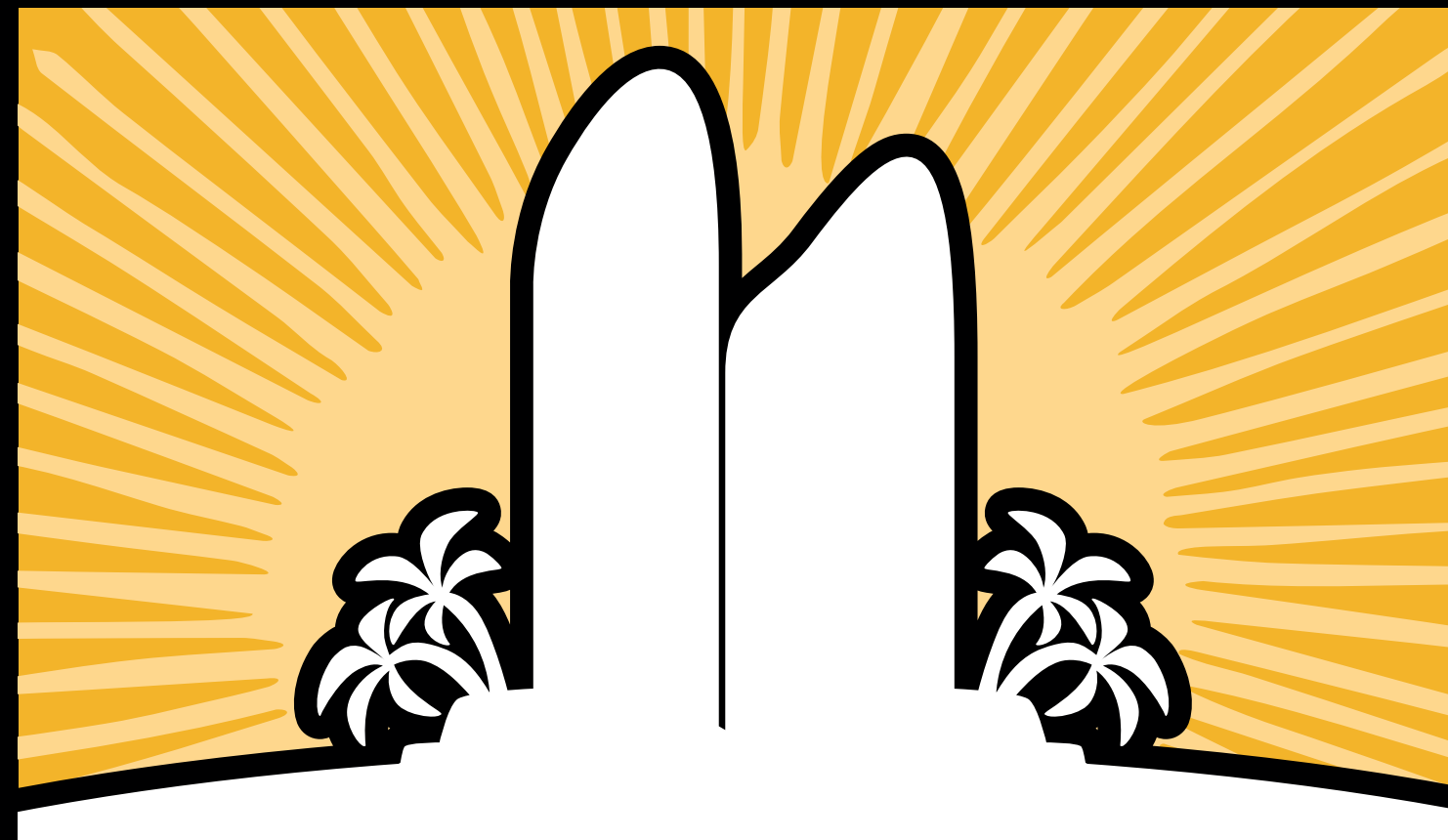
URUBU

A figura pousada sobre o Aralume representa o renascimento, a permanência do mito e a ressignificação das antigas tragédias do sebastianismo em potência cultural. Também evoca Ariano como guardião espiritual da festa e da tradição.



CAVALOS

Em oposição, mouro e cristão remetem aos antigos reisados e cavalcadas, jogos e encenações que fundamentam a festividade.



ARALUME

O brilho em torno da Pedra do Reino traduz a ideia do Marco Iluminado e celebra os 30 anos da Associação Cultural Pedra do Reino como afirmação da memória, da identidade cultural e da resistência do povo belmontense.